

## Comentários do Gestor

---

01 de Novembro de 2021

Prezados Investidores,

A dinâmica do setor de energia sempre teve um papel muito importante no cenário econômico global. Na nossa carta de outubro, apresentaremos algumas de nossas posições no setor e abordaremos o tema por um panorama macro, considerando os seus impactos na inflação e no crescimento.

### **Energia**

#### **Caso ConocoPhillips (COP: NYSE)**

Fundada pela fusão da Conoco e da Phillips (ambas empresas sólidas com mais de 100 anos de história) em 2002 e sediada no Texas, EUA, a ConocoPhillips é uma empresa multinacional que trabalha na exploração de hidrocarbonetos. Em 31 de dezembro de 2019, essa exploração se dividia 50% em petróleo, 37% em gás natural, 8% em gás natural líquido e 5% em betume. A empresa atua em 15 países, com concentração majoritária na América do Norte, e é uma das maiores empresas do setor no mundo. Além disso, tem uma excelente reputação e está muito bem posicionada no ranking ESG, sendo a oitava melhor colocada dentre outras empresas extrativas.

#### **Caso ExxonMobil (XOM: NYSE)**

Fundada em 1870 e sediada no Texas, EUA, a Exxon explora e produz petróleo bruto e gás natural nos Estados Unidos e internacionalmente. A empresa também está envolvida na fabricação, comércio, transporte e venda de petróleo bruto, gás natural, produtos petrolíferos, petroquímicos e outros produtos especiais. Em 31 de dezembro de 2020, tinha aproximadamente 22.239 poços operados com reservas provadas. É uma das maiores empresas geradoras de receita no mundo e a sexta maior empresa pública por capitalização de mercado. Sendo a herdeira do Standard Oil de John D. Rockefeller, atualmente é uma das "Big Oils".

## **Escassez e Preço**

Estamos vivendo um momento de transição. O mundo busca fontes limpas e renováveis de energia em substituição a matriz atual. Uma das consequências desse processo tem sido uma queda expressiva de investimentos nos setores de energia especificamente ligados a hidrocarbonetos. Por mais nobre que seja essa intenção, o fato é que essa transição não consegue ser feita da noite para o dia. Para piorar, o processo de mudança demanda um consumo intensivo de energia e a energia existente ainda é baseada em hidrocarbonetos.

A consequência disso é que o setor de energia está passando por uma situação de escassez. Além do choque de oferta, a OPEP e grandes países exportadores de petróleo concordaram em apenas um aumento modesto na produção, mostrando o quanto o cartel de exportadores de petróleo ainda detém um enorme poder sobre os mercados. Essa escassez de oferta, associada a uma demanda crescente por energia, pressiona os preços, acarretando em uma valorização geral do setor. Assim, o recente aumento dos preços de petróleo e gás natural é uma tendência que deve se prolongar com a volta integral da demanda por energia para os níveis pré-pandemia.

## ***Outubro de 2021***

### **Panorama Macro**

Um dos maiores riscos macroeconômicos do momento - a alta da inflação - está extremamente relacionada com a escassez energética. De fato, a valorização dos ativos referentes ao setor de energia transcende o setor e é precursora de um cenário inflacionário que pode estar se instaurando. Ainda que o FED acredite que o choque de oferta seja temporário e a inflação transitória, o aumento dos preços da energia, isoladamente, pode deflagrar um aumento sistêmico e permanente de preços na economia. Desta forma, nossas posições no setor de energia tem duas justificativas: busca de retornos por aumento de margens operacionais das empresas e "hedge" de inflação.

## O Fundo

Neste último mês, o Fundo teve um rendimento de 6,37%, apresentando um excelente resultado tanto pela valorização de nossa carteira quanto pela alta do dólar (de 3,25%). Todos os *books* contribuíram para esse resultado positivo, exceto o *book* Outros, o qual não tem posições no momento. Desde o lançamento do fundo, esse foi o melhor mês para nossa *performance*.

Durante o mês, fizemos poucas alterações na carteira. Destacamos o aumento da nossa exposição em *Healthcare* de 5% para 8% e a elevação exposição no setor financeiro e de energia. O detalhamento das exposições setoriais pode ser encontrado no final dessa carta.

## Conclusão

Acreditamos que bons investimentos em empresas de qualidade dentro do tema energia podem servir tanto como uma oportunidade devido à escassez energética quanto como um bom indicador dos movimentos inflacionários. Permaneceremos acompanhando os riscos macroeconômicos, a inflação dentre eles, e aperfeiçoando a carteira para nos protegermos contra esses riscos, bem como olhando oportunidades que surgirão com a volta da demanda no pós-pandemia (como é o caso do setor de energia).

Agradecemos a leitura e renovado interesse em nossa estratégia.

Até a próxima carta!

**BlueGriffin Partners**

---

### Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico do fundo, disponível no website: [www.bluegriffin.com.br](http://www.bluegriffin.com.br), onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

## Relatório Mensal – BlueGriffin Global Equities FIC FIA - IE

### Rentabilidades Mensais

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	YTD	Acum. <sup>(1)</sup>
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,14%)	1,69%	0,53%	0,53%
2021	1,53%	4,77%	(0,51%)	0,75%	(1,42%)	(1,71%)	3,27%	0,77%	(0,33%)	6,37%			13,99%	14,60%

\* PL Médio: R\$ 9.165.844,71

\* Início em 3 de novembro de 2020.

### Características da Carteira e Atribuição de Resultados

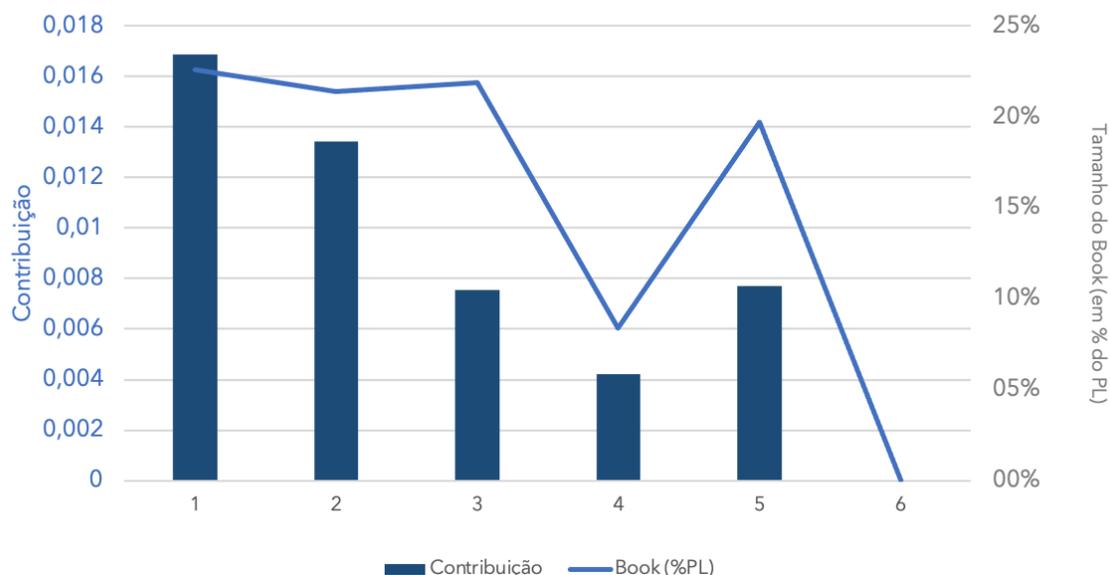
Carteira			Fundamentos			Resultado <sup>(4)</sup>		
Book	# Posições	Part %	P/E <sup>(1)</sup>	Beta <sup>(2)</sup>	Yield <sup>(3)</sup>	Out 2021	Ano 2021	Acumulado
FANMAG+	7	22,4%	58,0	1,07	0,11%	1,69%	3,54%	5,20%
Defensivo	15	21,3%	38,2	1,03	2,10%	1,34%	1,02%	3,55%
Cíclico	22	21,7%	36,7	1,21	1,09%	0,75%	3,90%	5,78%
Healthcare	19	8,4%	24,0	0,72	1,52%	0,42%	(1,36%)	(0,39%)
Tecnologia	21	19,6%	85,5	0,87	0,10%	0,77%	5,48%	8,79%
Outros	0	0,0%	0,0	0,00	0,00%	0,00%	(1,91%)	(1,75%)
Caixa		6,6%						
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100%</b>	<b>47,9</b>	<b>0,95</b>	<b>0,86%</b>	<b>4,97%</b>	<b>10,68%</b>	<b>21,19%</b>
Câmbio						2,67%	6,75%	(2,83%)
Custos						(1,27%)	(3,43%)	(3,77%)
<b>Retorno Fundo</b>						<b>6,37%</b>	<b>13,99%</b>	<b>14,60%</b>

(1) P/E (Price/Earnings): Relação preço/lucro é calculada através da divisão do valor de mercado da empresa dividido pelo seu lucro anual.

(2) Beta: Indica a sensibilidade do ativo em relação ao índice de referência de mercado (S&P 500).

(3) Dividend Yield: Rendimento de dividendo, relação entre os dividendos distribuídos anualmente e o preço atual da ação.

(4) Início em 3 de novembro de 2020.

**Contribuição de Resultado e Tamanho dos Books**

**Características da Carteira**
**Exposição Média**

Exposição Bruta	93,4%
Exposição Líquida	93,4%
Maior Concentração Individual	3,96%

**Métricas**

Relação Preço Lucro (P/L)	47,9
Beta	0,95
Dividend Yield	0,86%

Exposição Setorial	Posições	Exposição
<i>Basic Materials</i>	2	1,5%
Comunicações	6	11,9%
Consumo Discricionário	5	6,4%
Consumo Não-Discricionário	5	7,4%
Energia	2	3,1%
Financeiro	15	15,4%
<i>Healthcare</i>	19	8,4%
<i>Industrials</i>	5	7,5%
Imobiliário	1	1,7%
Tecnologia	24	30,1%
Caixa		6,6%
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100,0%</b>

Exposição Geográfica	Posições	Exposição
Estados Unidos e Canadá	77	88,4%
Europa	5	3,0%
Ásia	1	1,0%
Outros	1	1,0%
Caixa		6,6%
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100,0%</b>

Exposição por Capitalização <small>(USD B)</small>	Posições	Exposição
Small Cap (Inferior a 2)	4	3,0%
Mid Cap (Entre 2 e 10)	3	2,8%
Large Cap (Entre 10 e 50)	22	21,0%
Mega Cap (Acima de 50)	55	66,6%
Caixa		6,6%
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100,0%</b>

## Características do Fundo

O objetivo de investimento do Fundo é gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco predominante no mercado norte-americano. O Fundo possui seis *books*: FANMAG+, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia e Outros, sendo que o último inclui as estratégias de *hedge* de mercado e volatilidade. Cada *book* é construído levando em consideração suas características e particularidades e é revisado de forma dinâmica. A quantidade de ações que compõe cada *book* depende do resultado das avaliações qualitativa, quantitativa e macro, variando entre 8 e 20 ações em média.

### Construção de Carteira & Controles de Risco

Foco de Atuação	Ações Estrangeiras
Mandato	Long-Biased
Diversificação	70 a 90 Ativos
Exposição Individual Típica	2% a 4%

### Exposição Geográfica

Estados Unidos e Canadá	Mínimo	45%
Europa	Máximo	25%
Ásia	Máximo	25%

### Limites de Risco

Exposição Máxima por Setor	45%
Exposição Máxima por Emissor	10%
Máxima Exposição Bruta	130%
Mínima Exposição Líquida	30%

### Limites por Capitalização de Mercado

Large Caps (acima de 10 bi)	Sem restrição
Mid Caps (entre US\$ 2 bi e US\$ 10 bi)	Sem restrição
Small Caps (Abaixo de US\$ 2 bi)	Máximo 35%

### Informações Gerais

Fundo	Blue Griffin Global Equities FIC FIA-IE
Data de Início	3 de novembro de 2020
Tipo ANBIMA	Fundo de Investimento em Ações - IE
Público Alvo	Investidores Qualificados

### Aplicações e Resgates

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 5 mil
Movimentações Adicionais	R\$ 1 mil
Saldo Mínimo	R\$ 5 mil
Aplicações	Diária (D+1) Até 14:00h
Resgates	Cotização D+30 / Liquidação em 4 dias úteis após a cotização (D+34)

### Taxas e Impostos

Taxa de Administração	1,8% a.a. (taxa máxima de 2%)
Taxa de Performance	18% sobre US CPI + 2,5% a.a.
Periodicidade	Semestral
Marca d'Água	Sim
Tributação	15% no Resgate

### Provedores de Serviços

Gestor	BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Custódia	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte Touche Tohmatsu
Prime Broker	Pershing

### Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário.

O BlueGriffin Global Equities está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os índices e as moedas utilizados nesta apresentação são meras referências econômicas, não sendo assim parâmetros objetivos dos fundos mencionados. As tabelas e demais informações aqui constantes são meramente ilustrativas pois referem-se a períodos anteriores à constituição do fundo.

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

Recomendamos a leitura do material técnico dos fundos geridos pela BlueGriffin, disponível em seu website: [www.bluegriffin.com.br](http://www.bluegriffin.com.br), onde constam todas as informações, características e riscos do investimento.

Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo.

O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.



ADESÃO PROVISÓRIA  
Gestão de Recursos